

Com as contas bloqueadas pela Justiça, prefeitura de Xinguara ainda não sabe quando pagar 13º

Em vídeo, prefeito tenta se justificar sobre precatório e diz que dívida é de seus antecessores.

Matéria publicada em 15 de Dezembro de 2017



A decisão da Justiça que bloqueou contas da prefeitura de Xinguara no valor de 2 milhões de reais para fins de pagamento de precatório, de acordo com informações, trouxe uma dor de cabeça a administração municipal.

Ainda de acordo com informações, o prefeito Osvaldinho Assunção (PSDB), esteve em Belém tentando reverter a decisão.

A atual administração não se deu conta de que isso poderia acontecer, mesmo tendo ignorado uma proposta de negociação feita pela parte que teve que recorrer à Justiça para garantir o recebimento da dívida que ultrapassa 5 milhões de reais.

O bloqueio das constas foi anunciado pelo prefeito, que gravou um vídeo para tentar justificar o atraso no pagamento do 13º e de outros compromissos.

“Já estamos tomando as providencias, nosso departamento jurídico já está em campo pra gente reverter, pra evitar que muitos outros transtornos poderá ocorrer neste final de ano, como o 13º, a nossa folha de pagamento, os nossos fornecedores”.

Sem citar nomes, Osvaldinho atribuiu a culpa aos seus antecessores, afirmando que as dividas foram contraídas em outras gestões.

A situação já tem causado preocupação entre os servidores, o que levou a formação de uma comissão, que teve a iniciativa de marcar para o dia 19, convocada especificamente para os servidores da educação pública do município, uma reunião com a finalidade de prestar esclarecimentos referentes ao bloqueio das contas do município.

Veja o [vídeo](#)

-

CHEQUE EM BRANCO

Na tentativa de contrair um empréstimo junto ao Banco do Brasil, Osvaldinho conseguiu aprovar na Câmara Municipal a autorização que lhe permite obter até 8 milhões de reais, o que para alguns isso pode comprometer as contas públicas do município, haja vista que o valor estaria fora da capacidade de pagamento que o município possui atualmente.

Por entender que não havia clareza na solicitação da autorização, os vereadores Roberto da Yamaha (PR) e Vilmar Dular (PSD) votaram contra por entenderem que não havia esclarecimentos que justificassem a devida utilização do recursos, caso seja emprestado.

Outro questionamento diz respeito ao parcelamento da dívida, por ser de longo prazo, que pelo que foi aprovado, vai além do término do mandato da atual administração.

PROJETOS IMPOPULARES

Os projetos que tramitaram na Câmara de vereadores neste mês de dezembro, foram considerados de natureza impopular, a exemplo do que seria para criação do serviço de guincho e cobrança de diárias no pátio para onde serão levados os veículos.

Com tamanha repercussão junto à opinião pública, as enxurradas de críticas já são as maiores contra o prefeito Osvaldinho, neste primeiro ano de mandato de sua reeleição.

Fonte: Hora de Decidir - Antonio Guimarães